



Trabalho de Grupo

Wearespecial

Resolução

Unidade Curricular: Contabilidade Financeira II
Ano letivo: 2014/2015
Ano e Semestre: 2º Ano - 2º Semestre
Cursos: Gestão
Finanças e Contabilidade

© Contabilidade Financeira II
ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa
Av. das Forças Armadas • 1600-189 LISBOA

Autores:
António Borges
Maio de 2015

Índice

1. Introdução

Objetivos do trabalho

Unidade monetária e formatação dos valores

Matérias ainda não abordadas nas aulas

Explicitação dos pressupostos, justificações e cálculos

Apresentação das respostas

Data e forma de entrega da resolução

Grau de discricção, discussão oral e anulação de trabalhos

2. CASO 1: Wearespecial, S.A. (10 valores)

3. CASOS 2 Special II, S.A.: (5 valores)

4. CASO 3 Special III, S.A. (5 valores)

CASO 1: Wearespecial, S.A. (10 valores)

CASO 1: Wearespecial, S.A. (12 valores)

Operações do diário (6,4 Valores)

Operação	Descritivo	Débito	Crédito	Valor	Cotação
1a	remunerações	632		80000	0,8
	enc. Patro. SS	635		19000	
	enc. Patro. Seguro	636		1200	
	Acrésimo de gastos		2722	100200	
2	reconhecimento da dívida	2722	2312	1500	0,4
	pagamento	2312	12	1500	
3	Estimativa de IRC	8121	241	20000	0,2
4	Recebimento do valor de venda	12		6000	0,6
	desreconhecimento da 14		14	6900	
	registo da perda	661		900	
	perda por redução justo valor das 2700 ações restant	661	14	8100	0,2
5	agua sem iva	6243		2000	0,8
	electricidade sem iva	6241		5000	
	internet sem iva	6262		100	
	acrésimo de gasto		2722	7100	
6	Diferimento de rendimento a reconhecer	79	282	1250	0,2
7	bonus 5% das compras durante N	221	61	5000	0,2
8	ação promocional ano N	6222		2500	0,8
	diferimento	281		1250	
	iva dedutível a taxa de 20%	2432		750	
	pgto da 1ª prestação		12	4500	
9	grande auto reparação	433	741	10000	0,2
10A	inventários - produto Deslizante	34	731	5000	0,2
10B	imparidade - reversão de metade de um dívida	219	7621	3000	0,4
	recebimento do valor	12	211	3000	
10C	imparidade - adiantamento a fornecedor	6512	229	5000	0,4
10D	teste de imparidade goodwill	656	449	200	0,2
10E	depreciações AFT	642	438	14210	0,2
10F	amortizações AI	643	448	512,5	0,2
10G	provisões	29	12	11000	0,2

10 E 10% * 132100

10 F 5% * (12.250 – 2000)

operação que resultada do balancete e não de uma questão particular

Nota: na elaboração do Balanço tem que se ter em consideração a informação da operação 3 (relativa ao apuramento do valor de irc a pagar/a receber) que significará uma redução de 20.000 no ativo e passivo da rubrica Estado.

Balanço (21 X 0,1 = 2,1 Valores)

Activo	N	Cotação
<i>Activo não corrente</i>		
Activo Fixo Tangível	71.790	1
Propriedades de investimento	30.000	2
Activo intangível	5.388	3
Participações financeiras	120.000	
Outros activos financeiros		
<i>Activo corrente</i>		
Inventários	235.900	4
clientes	287.550	5
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e o. E. públicos	43.250	6
Outras contas a receber	13.950	7
Diferimentos	1.250	8
Instrumentos financeiros	54.000	9
Caixa e depósitos bancários	95.100	10
Total activo	958.178	
Captital Próprio + Passivo		
Capital Próprio		
Capital realizado	250.000	11
Reservas	160.500	12
Resultado transitado	23.000	13
Resultado liquido do periodo	111.578	14
Total Capital próprio	545.078	
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.450	15
Passivo corrente		
Fornecedores	213.300	16
Estado e o. E. públicas	69.000	17
Financiamentos obtidos	10.800	18
Outras contas a pagar	117.300	19
Diferimentos	1.250	20
Total do passivo	413.100	21
Total do capital próprio e passivo	958.178	

Demonstração de resultados (15 X 0,1 = 1,5 Valores)

		Cotação
Vendas e serviços prestados	2.293.150	1
Varição dos inventários de produção	20.000	2
Trabalhos para a própria entidade	10.000	3
Custo das mercadorias vendidas	-1.224.300	4
Fornecimentos e serviços externos	-202.400	5
Gastos com o pessoal	-723.900	6
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	-2.000	7
Imparidade de inv. não depreciáveis/amortizáveis	-200	8
Reduções do justo valor	-9.000	9
Outros rendimentos e ganhos	34.550	10
Outros gastos e perdas	-8.400	11
Resultado antes de depreciação e de amortização	187.500	
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-14.723	12
Resultado operacional	172.778	
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-41.200	13
Resultado antes de impostos	131.578	
Imposto sobre o rendimento	-20.000	14
Resultado líquido do período	111.578	15

CASO 2 Special II, S.A.: (5 valores)

QUESTÃO 1 (4 Oper x 0,25 = 1 Valor)

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Revalorização do terreno	5891	431	50.000
		431	5891	70.000
2	Revalorização do edifício	438.2	432	14.000
		5891	432	56.000
		432	5891	80.000
3	Depreciação do período	642.2	438.2	2.000
4	Realização do excedente de revalorização	5891	56.9	600

Questão 2 - Diário (1 valor)

Cotação	Data	Nr.	Descrição	Classificação		Valor
				Débito	Crédito	
0,125	Maio N-3	1	Aquisição de edifício	451	121	400.000
0,25	Março N-2	2	Trabalhos p/a p.p. empresa	451	741	160.000
0,125	Fevereiro N-1	3	Transf. (valor do terreno)	431	451	100.000
			Transf. (valor do edifício)	432	451	460.000
	ou					
0,125	Outubro (N-1)		Transf. terreno	421	431	100.000
			Transf. edifício	422	432	460.000
0,125			Renda recebida	121	--	19.200
				241	--	4.800
				--	7873	6.000
				--	282	18.000
			Depreciação	641	428	18.400
0,25	Outubro (N)	4	Alienação / transf.	428	422	18.400
			Alienação / transf.	--	421	100.000
			Alienação / transf.	--	422	441.600
			Alienação / transf.	7871	--	541.600
			V. venda	278	787	661.600

Questão 3 (1 valor)

a) Prémio

- Participações antes do aumento

Acionista X $100.000/200.000 = 50\%$
 Acionista Y $40.000/200.000 = 20\%$
 0,125 V Acionista Z $60.000/200.000 = 30\%$

Após o aumento, através da incorporação de suprimentos do sócio X, os restantes deverão manter a sua participação em termos de valor absoluto, no mesmo montante.

- Cálculo do Prémio de emissão

0,125 V	Numero de ações		
	CS/VN = $200.000/10$	20.000	ações
	Valor contabilístico		
	$500.000 / 20.000$	25	u.m.
	Prémio = $25-10$	15	u.m.

- Aumento do capital social, será:

0,125 V	Entradas em espécie (suprimentos)	100.000	
	Valor cont. unitário	25	
	Aumento do capital		
	Entradas em espécie/V. cont. unitário		
	$100.000/25$	4.000	
	4.000 ações x 10	40.000	
	Restante		
	Prémio de emissão	60.000	(4.000x15)

0,125 V Participações após o aumento

	Participação	
	Valor	%
Acionista X	140.000	58,33
Acionista Y	40.000	16,67
Acionista Z	60.000	25,00
	<u>240.000</u>	<u>100,00</u>

b) Lançamento Diário:

Descrição	Classificação		Valor	Cotações
	D	C		
<i>Subscrição do capital</i>	261	511	40.000	0,2
<i>Realização do capital</i>	2532	261	40.000	0,1
<i>Prémio de emissão</i>	2532	54	60.000	0,1
<i>Transf. p/ Capital realizado</i>	511	512	40.000	0,1

Questão 4 (1 valor)

a) 0,5 v

Capital próprio	N	Variações		N+1
		+	-	
51 Capital realizado	200.000	240.000 ⁽³⁾		1.000.000
		560.000 ⁽⁵⁾		
55 Reservas	120.000			120.000
56 Result. Transitados	0	240.000 ⁽¹⁾	240.000 ⁽³⁾	0
		560.000 ⁽⁴⁾	560.000 ⁽⁵⁾	
58 Exc. de rev. de AF e AI	220.000	620.000 ⁽²⁾	560.000 ⁽⁴⁾	280.000
81 R. liquido. período	240.000		240.000 ⁽¹⁾	220.000
TOTAL	780.000	2.220.000	1.600.000	1.620.000

(1) *Transf. de RL p/ Resultados transitados – 0,1v*

(2) *Excedentes de revalorização de AF – 0,1v*

(3) *Transf. de RT para C. realizado – 0,1v*

(4) *Realização do excedente bruto de revalorização – 0,1v*

(5) *Uso do excedente bruto de revalorização na realização do aumento do C. Social – 0,1v*

$$\begin{aligned} \text{Capital próprio final} &= \text{Capital próprio inicial} + \text{Variações} + \text{RL N+1} \\ &= 780.000 + (2.220.000 - 1.600.000) + 220.000 = 1.620.000 \end{aligned}$$

Lançamentos

b) (0,5 v)

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor	cotação
1	Transferência	81	56	240.000	0,05
2	Excedente de revalorização	43	58	620.000	0,1
3	Venda (1)	787	43	560.000	0,1
4	Realização do ERI	26	511	800.000	0,1
5	Aumento do C.S.	58	56	560.000	0,05
6	Realização do aumento	56	26	800.000	0,05
7	Transferência	511	512	800.000	0,05

(1) - Admite-se que o VV é igual 560.000, o que justifica a realização do excedente de revalorização do mesmo montante.

Questão 5

Determinação do custo das mercadorias vendidas

$$RBV = VL - CMV$$

$$CMV = V - RBV$$

$$RBV = 0,3 VL \longleftrightarrow VL = RBV / 0,3$$

0,4

$$VL = 51.000 / 0,3 = 170.000$$

$$CMV = 170.000 - 51.000 = 119.000$$

Determinação das CL

$$CMV = li + CL - If - If \pm RI$$

$$CL = CMV - li + If \pm RI$$

$$CL = 119.000 - 0 + 60.000 + 60.000 = 185.000$$

0,3

Determinação das Compras Brutas (CB)

$$CL = CB - \text{Descontos Comerciais Obtidos (DCO)} - \text{Dev. de Compras (DC)}$$

$$CB = CL + DCO + DC$$

$$CB = 185.000 + 0 + 8.000$$

$$CB = 193.000$$

0,3

CASO 3 Special III, S.A.: (5 valores)

Questão 1 (Special II – 5 x 1 = 5 Valores)

1

D

As PI são imóveis (terrenos ou edifícios). Em regra devem utilizar o modelo do justo valor ou, em alternativa, o custo, ou seja, não se utiliza o modelo de revalorização. Se deixar de ter a natureza de obtenção de rendimento, deve ser transferida p/ inventários ou AFT.

2

D

No caso dos subsídios relacionados com ativos, não reembolsáveis, SNC e IAS estabelecem contabilizações diferentes. O tipo de subsídio condiciona a contabilização (monetários ou não; reembolsáveis ou não; relacionados com ativos ou com rendimentos). O acréscimo é um pressuposto geral, ao qual é necessário obedecer.

3

E

É adequado a ativos fixos tangíveis (NCRF 6 - Ativos intangíveis) e, em certas condições, a ativos intangíveis (NCRF 7 - Ativos fixos tangíveis).

4

C

De acordo com a NCRF 6 - Ativos intangíveis, se forem cumpridos os critérios de reconhecimento como ativo, e forem cumpridos outros requisitos de i) capacidade técnica, ii) capacidade financeira, iii) gerará benefícios económicos futuros e iv) intenção da gestão na sua conclusão.

5

E

De acordo com a NCRF 21, §8 e § 13, a provisão é um passivo a reconhecer se existe uma obrigação presente (e não possível) em que é provável (e não remota) a sua liquidação.